

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2024 - 2027

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Comissão Gestora do PLS UFRN

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN (Coordenação Geral)

Josué Vitor de Medeiros Junior – titular

Valeska Mariana Dias Melo – suplente

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP

Joade Cortez Gomes

Gilvania Moraes de Araújo Fernandes

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi

Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros

Danillo Luiz de Magalhães Ferraz

João Maria Vital de Paiva

Danilo Diógenes Cachina de Carvalho

Bruno Rafael Moraes

Sileno Cirne Trindade

Erik Galvão da Silva

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

João Paulo Paiva da Silva

Júlio Cesar de Medeiros Meira

Unidades Acadêmicas do Campus Central

Mércia Maria de Santi

Alexandro Teixeira Gomes

Unidades Acadêmicas dos campi do interior

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques

Rogério de Araújo Lima

Centros Acadêmicos do Campus Central

Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral

Pâmela de Medeiros Brandão

Equipe Técnica (Assessoria)

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Fábio

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ASTEC - Assessoria Técnica

BIM - Modelagem de Informação da Construção

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CD - Custos de Descarte

CERES - Centro de Ensino Superior do Seridó

CGSE - Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos

CI - Custos Indiretos

CM - Custos de Manutenção

CO - Custos de Operação

CONSAD - Conselho de Administração da UFRN

DAS - Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor

DDP - Departamento de Desenvolvimento de Pessoas

EAJ - Escola Agrícola de Jundiá

EFD - Estratégia Federal de Desenvolvimento

EMP - Exames Médicos Periódicos

EPI - Equipamento de Proteção Individual

FELCS - Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó

GM/MS - Gabinete do Ministro do Ministério da Saúde

GT - Grupo de Trabalho

HUOL - Hospital Universitário Onofre Lopes

IMT - Instituto de Medicina Tropical

INFRA - Superintendência de Infraestrutura

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia e Normalização

NUPPRAR - Núcleo de Processamento Primário e Reuso de Água Produzida e Resíduos

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PBE - Programa Brasileiro de Etiquetagem

PEE - Programa de Eficiência Energética das concessionárias de energia elétrica

PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PLS - Plano Diretor de Logística Sustentável

PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos

PROAD - Pró-reitoria de Administração

PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica

PROGESP - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN - Pró-reitoria de Planejamento

SEDIS - Secretaria de Educação a Distância

SEGES/ME - Secretaria de Gestão do Ministério da Economia

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

UATR - Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos

UATRQ - Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos Químicos

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte reitera o compromisso com a sustentabilidade e apresenta à comunidade acadêmica a terceira edição do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFRN, abrangendo o período de 2024 a 2027. Este documento reflete o contínuo empenho da Universidade em integrar práticas sustentáveis nas atividades da instituição, contribuindo para um futuro mais equilibrado e responsável.

O PLS da UFRN é uma iniciativa que visa guiar e orientar as atividades de gestão e as práticas logísticas da Universidade em direção à sustentabilidade. A finalidade desse instrumento de governança é promover a eficiência operacional, minimizar o impacto ambiental e fomentar a responsabilidade social na instituição. Além disso, busca inspirar uma mudança cultural, estimulando a comunidade acadêmica a se engajar ativamente na construção de um ambiente mais sustentável e desenvolver educação ambiental.

Esta terceira edição do PLS será válida no período de 2024 a 2027, concomitante ao período de duração da então gestão eleita. Durante esses quatro anos, a Comissão Gestora que gerencia o PLS estará dedicada à implementação e monitoramento das estratégias propostas, ajustando-as conforme necessário para assegurar um progresso constante em direção a um modelo operacional e logístico mais sustentável.

Em síntese, esta terceira edição do Plano Diretor de Logística Sustentável representa o compromisso contínuo da UFRN em direção a um futuro ambientalmente responsável e socialmente justo.

INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) está alinhado e em conformidade com importantes normativas, refletindo o compromisso da instituição com o desenvolvimento nacional sustentável, conforme estabelecido na Lei Geral de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021) e demais instrumentos legais. Dessa maneira, o PLS da UFRN incorpora o princípio do desenvolvimento nacional sustentável como norteador de suas ações de sustentabilidade e operações logísticas, promovendo práticas que visam equilibrar os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais, conforme preconiza o Art 5º da referida lei.

Outrossim, a Portaria nº 8.678 de 19 de julho de 2021 (Secretaria de Gestão do Ministério da Economia) destaca o PLS como um instrumento de governança, integrando o planejamento estratégico e as leis orçamentárias. Isso fortalece a posição do PLS como uma ferramenta essencial para direcionar as ações logísticas institucionais de acordo com os princípios da sustentabilidade. Desse modo, em concordância com o normativo, o PLS da UFRN é um instrumento de governança, vinculado ao planejamento estratégico institucional, estabelecendo a estratégia das contratações e logística da instituição, além de impulsionar o desenvolvimento de ações que reforçam o compromisso institucional com a preservação do meio ambiente. Considera critérios e práticas de sustentabilidade, alinhando-se com as diretrizes institucionais.

Ademais, a Portaria nº 5.376 de 14 de setembro de 2023 (Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) estabelece o Caderno de Logística do PLS como modelo de referência governamental para desenvolvimento do PLS. Dessa maneira, conforme instituído por esta portaria, o caderno forneceu diretrizes específicas para o desenvolvimento do PLS UFRN.

Ainda, o PLS UFRN está alinhado de maneira integral ao Plano de Gestão 2023 - 2027, atendendo de forma direta ao desafio institucional da

Universidade ser uma instituição comprometida com a questão sustentável. No contexto do compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o PLS da UFRN atua como uma ferramenta estratégica, promovendo alinhamento e visibilidade para esses compromissos globais. Além disso, o Plano de Gestão destaca a importância da aplicação de fontes de energia limpa, onde o PLS se encaixa como um instrumento chave ao fomentar práticas e ações concretas para o desenvolvimento da produção de energia renovável.

O alinhamento do PLS da UFRN a essas normativas demonstra um compromisso claro com a promoção do desenvolvimento sustentável e a adoção de boas práticas sustentáveis e operações logísticas, reforçando o papel estratégico da Universidade na busca por uma gestão mais responsável e eficiente.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O PLS da UFRN reflete o compromisso da Universidade em contribuir para a construção de um futuro mais sustentável, alinhando-se com as demandas globais por práticas mais conscientes e ecologicamente equilibradas. Nesse sentido, o presente plano não apenas delinea objetivos e metas, mas também estabelece princípios e diretrizes estratégicas, devidamente fundamentadas em um arcabouço jurídico normativo, que orientarão a comunidade acadêmica e todos os envolvidos nas mais diversas atividades da instituição.

A seguir, expõe-se o que a Comissão Gestora do PLS definiu como os princípios e as diretrizes estratégicas que constituirão o guia fundamental para a implementação de medidas práticas estabelecidas nos objetivos e metas do plano.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES		BASE JURÍDICO-NORMATIVA
1	Estabelecer a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania	Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos
2	Promover a efficientização da iluminação pública em LED em todos os campi da UFRN	PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - de 1985; PEE (Programa de eficiência energética das concessionárias de energia elétrica) - de 2000; LEI DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (10.295/2001).

3	Ampliar a geração de energias renováveis, bem como adotar práticas de conscientização de uso racional de consumo de energia.	Lei nº 14.300/2022 - Marco legal da micro e mini geração distribuída. Plano de Gestão 2023-2027 da UFRN
4	Promover a conservação de recursos hídricos pelo incentivo às fontes alternativas de abastecimento com água de reúso e pela redução de perdas na rede de distribuição de água	Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020 - Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD 2020-2031)
5	Adoção dos princípios norteadores da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) para prevenir a poluição ambiental e precaver a sociedade do aumento na produção de resíduos, garantindo a gestão sustentável dos produtos após o seu uso/consumo, observando o ciclo de vida do produto, visando a diminuição da produção de resíduos.	Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos
6	Considerar o ciclo de vida do objeto e os custos indiretos na avaliação da proposta mais vantajosa para administração	Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 - Licitações e contratos
7	Melhorar a ocupação dos espaços edificados da UFRN por meio da racionalização dos projetos para edificações novas e existentes.	Resolução nº 307 do Conselho Nacional de Meio Ambiente
8	Facilitar o intercâmbio de boas práticas entre os campi, incentivando a replicação de experiências bem-sucedidas e a aprendizagem mútua, contribuindo para um enriquecimento institucional contínuo	Portaria Conjunta nº 28, de 24 de março de 2021, institui padrão de ocupação e parâmetros para o dimensionamento de imóveis
9	Orientar a seleção e aquisição de produtos e serviços a partir de critérios sustentáveis, consolidando assim práticas de compras responsáveis e contribuindo ativamente para a minimização do impacto ambiental e social.	Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 - Licitações e contratos
10	Aplicação de princípios de sustentabilidade com ênfase na racionalização das construções, visando redução do consumo de recursos (água e energia) nas fases executivas das obras da UFRN	Resolução nº 307 do Conselho Nacional de Meio Ambiente

11	Compreender que as pessoas são parte do meio ambiente o qual estão inseridas, devendo-se promover a sua saúde integral e o seu desenvolvimento pessoal e profissional, propiciando vivências de bem-estar e qualidade de vida no trabalho.	Resolução nº 011/2017-CONSAD/UFRN - Política de Qualidade de Vida no Trabalho Lei Nº 14.681, de 18 de setembro de 2023 - Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação
----	--	---

METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

A necessidade de previsão de uma metodologia para mensuração e análise de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto contratado está contida no art. 8º, II da Portaria SEGES/ME nº 8.978, de 2021, como parte do conteúdo mínimo do PLS. Entende-se por custos indiretos todas as despesas que excedam o custo de aquisição de um produto ou serviço. Podem estar relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, dentre outros fatores vinculados às etapas do ciclo de vida do objeto, desde que objetivamente mensuráveis, consoante prevê o art. 34, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

Matematicamente, os Custos Indiretos (CI) podem ser compreendidos da seguinte forma:

$$CI = CO + CM + CD$$

Em que:

CO: Custos de Operação;

CM: Custos de Manutenção;

CD: Custos de Descarte

O objetivo de desenvolver uma metodologia de custos indiretos é revelar os custos ocultos associados a uma aquisição e demonstrar o real valor de qualidade ao longo da vida útil, no caso de um produto. Ainda que a mensuração dos CI vise proporcionar o embasamento objetivo para a escolha da opção mais vantajosa à Administração quanto ao dispêndio financeiro após a aquisição (Custo Indireto), outros fatores ligados a impactos sociais, ambientais e culturais podem ser considerados.

Dada a incipiência da UFRN na temática de aferição de custos, será necessário formar grupos de trabalho interdisciplinares para realizar estudos com o objetivo de identificar quais itens de despesas que possuem um impacto maior na sustentabilidade da instituição e promover um melhor

planejamento de compras. Dessa forma, haverá um objetivo específico neste PLS para que a metodologia de aferição de custos indiretos seja desenvolvida considerando a realidade da instituição.

DIAGNÓSTICO ATUAL

A UFRN já elaborou e executou duas edições do PLS, sendo o primeiro abrangendo o período de 2018 a 2020, e o segundo no intervalo de 2021 a 2023. Ressalta-se que, para ambas as versões, enquanto estratégia metodológica, foi elaborado um diagnóstico, baseado nas experiências vivenciadas ao longo da execução do Plano. Logo, o diagnóstico orienta os membros da Comissão Gestora no processo gerencial e na tomada de decisão quanto à elaboração dos novos objetivos e metas a partir de uma visão holística experienciada nos últimos anos.

Nesse sentido, o PLS 2021 - 2023 atingiu uma média final de 57% de execução. Ressalta-se que o plano estruturava-se a partir de nove temáticas subdivididas em Planos de Ação (PA). O PLS da UFRN continha um conjunto de nove planos de ação ao total, conforme explicita o quadro abaixo.

Quadro 1 – Quantitativo total de objetivos e metas por PA

	PLANOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS
	Material de Consumo	1	6
	Energia Elétrica	1	10
	Água e Esgoto	1	10
	Gestão Integrada de Resíduos	1	10
	Qualidade de Vida no Trabalho	1	9

	Compras e Contratações Sustentáveis	1	8
	Deslocamento de Pessoal	1	4
	Arborização e Áreas Verdes	1	4
	Obras Públicas Sustentáveis	1	6
TOTAL		9	67

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN/UFRN)

Do total das 67 metas, 40,9% ficaram entre 0 a 30% de execução, 12% entre 31% a 70% e 46,96% entre 71% a 100%. Dentre as metas que obtiveram o percentual de execução mais alto, destacam-se os seguintes resultados:

- Redução de, no mínimo, 20% no consumo de copos descartáveis, papéis do grupo de material de expediente, café e açúcar;
- Elaboração de diagnóstico de potencial de geração de energia fotovoltaico por campi da UFRN;
- Substituição de 200 lâmpadas de iluminação pública não eficientes por lâmpadas LED;
- Utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol no Campus Central;
- Implementação da Clínica Escola na Integrada na UFRN dentro da estrutura da Divisão de Atenção à Saúde do Servidor (DAS) da UFRN como estratégia de integrar ensino e prática;
- Aquisição de 100% dos equipamentos de refrigeração (refrigeradores, freezers, geláguas e condicionadores de ar) com melhor eficiência energética, bem como aquisição de mobiliário com comprovação de

- origem das madeiras certificado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Criação de sistema de monitoramento da arborização urbana baseado na NBR 16.246 (árvores de risco), além de plantação de aproximadamente 1.900 mudas, incluindo replantios.
 - Concessão de 100% dos novos projetos de edificações da UFRN acima de 750m² de sistema de energia fotovoltaica;

Em relação às metas que apresentaram resultados abaixo do esperado, é importante ressaltar alguns obstáculos e dificuldades enfrentados. Destaca-se, primeiramente, a limitação orçamentária que impossibilitou a elaboração de projetos de grande porte, como por exemplo, a implementação de sistemas de esgotamento sanitário e reúso de água nos campi do interior. Além disso, a dependência de outros setores internos da UFRN para a execução de atividades específicas, que estão além do escopo da equipe de trabalho do PLS, também representou um desafio significativo. Adicionalmente, a pandemia de Covid-19 trouxe desafios complexos, impossibilitando o alcance das metas planejadas em um contexto favorável. Ressalta-se que, dentre o conjunto das metas que não obtiveram sucesso na edição passada, algumas permanecem sendo estratégicas para a instituição. Nesse sentido, foram replanejadas para o PLS 2024 - 2027.

É relevante salientar ainda que o diagnóstico foi elaborado por meio de três fases distintas: a) uma análise SWOT conduzida pela equipe técnica da PROPLAN, que presta assessoria à Comissão Gestora; b) uma autoavaliação realizada pelos membros da Comissão Gestora através de um formulário; c) um ciclo de debates abordando desafios e oportunidades para o próximo Plano, com base nos temas dos Planos de Ação. Este método possibilitou a identificação de questões abrangentes, tanto do ponto de vista operacional quanto estrutural. Nesse contexto, a matriz a seguir destaca os elementos mais recorrentes nas três etapas do diagnóstico.

TEMAS	1ª ETAPA Matriz SWOT	2ª ETAPA Autoavaliação	3ª ETAPA Ciclo de debates
Indisponibilidade de alguns membros para participar das reuniões de monitoramento			
Comunicação e divulgação deficiente			
Falta de integração com a Política Ambiental e com outras atividades no âmbito sustentável			
Baixo alcance do PLS dentro da Comunidade Acadêmica			
Insuficiência orçamentária			
Uso do potencial de geração de conhecimento da área acadêmica para desenvolvimento de ações do PLS			
Desenvolvimento de iniciativas nos campi do interior			
Investimento em ações de educação ambiental com foco na mudança cultural			
Desenvolvimento de estratégias para captação de recursos			
Modernização dos sistemas			

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN/UFRN)

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A elaboração do PLS da UFRN desenvolveu-se a partir de uma metodologia abrangente e participativa entre a Comissão Gestora do PLS. O desenvolvimento do diagnóstico foi a etapa inicial, já que, como mencionado anteriormente, fornece suporte na formulação de novos objetivos e metas, baseando-se na experiência, nas lições aprendidas e impedimentos acumulados nos últimos anos.

Posteriormente, a Comissão Gestora procedeu à assimilação do Caderno do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), modelo de referência essencial para a elaboração e implementação do PLS, fundamentado na Portaria SEGES/ME Nº 8.678, de 19 de julho de 2021. Nesse sentido, em conformidade com esse regulamento, a estrutura previamente estabelecida do PLS passa por alterações significativas, demandando uma análise detalhada para sua devida adaptação a esse novo formato.

Passada a etapa de análise e assimilação, os integrantes da Comissão Gestora encarregados das áreas que compreendem o escopo do PLS esboçaram diretrizes estratégicas devidamente fundamentadas em um arcabouço jurídico normativo. Posteriormente, sucedeu-se um ciclo de reuniões temáticas, organizadas por eixo temático, nas quais os objetivos e metas foram apresentados e readequados. Ressalta-se que o plano foi disponibilizado para consulta pública no intuito de receber contribuições da comunidade acadêmica. A minuta final do PLS foi validada e aprovada em reunião com a Comissão Gestora. Por fim, a versão final do plano foi aprovada no Conselho de Administração da instituição.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

I. Eixo: Promoção e indução da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Estabelecer a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania	1	Realizar o reaproveitamento ou reciclagem de materiais recolhidos como inservíveis	Reaproveitar 10% dos materiais recolhidos como inservíveis	[(Número total de bens recolhidos no período - bens presentes na unidade patrimonial de recolhimento) + bens transferidos através do Reuse.UFRN] / Número total de bens recolhidos no período	ODS 12	1. Divulgação do Reuse.Gov; 2. Aquisição de ferramentas para facilitar a triagem de materiais; 3. Divulgação dos materiais recolhidos e em condições de reaproveitamento	Diretoria de Logística/ PROAD	jan./24	dez./27	Contemplado	R1 - Desconhecimento do Portal reuse.gov; R2 - Falta de ferramentas.

¹ São 17 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS): [ODS 1 - Erradicação da pobreza](#); [ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável](#); [ODS 3 - Saúde e Bem-estar](#); [ODS 4 - Educação de Qualidade](#); [ODS 5 - Igualdade de Gênero](#); [ODS 6 - Água Potável e Saneamento](#); [ODS 7 - Energia Limpa e Acessível](#); [ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico](#); [ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura](#); [ODS 10 - Redução das desigualdades](#); [ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis](#); [ODS 12 - Consumo e produção responsáveis](#); [ODS 13- Ação contra a mudança global do clima](#); [ODS 14 - Vida na água](#); [ODS 15 - Vida terrestre](#); [ODS 16 - Paz, Justiça e instituições eficazes](#); [ODS 17 - Parcerias e meios de implementação](#);

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			Realizar um edital de doação a cada dois anos	Número de editais de doação	ODS 12	1. Triagem de materiais para doação; 2. Publicação do edital; 3. Divulgação junto às unidades interessadas e instituições de utilidade pública	Diretoria de Logística/ PROAD	jan./25	dez./27	Contemplado	R3 - Falta de interessados
			Realizar um edital de leilão por ano	Número de editais de leilão	ODS 12	1. Triagem de materiais para leilão; 2. Publicação do edital; 3. Divulgação junto a empresas interessadas	Diretoria de Logística/ PROAD	jan./24	dez./27	Contemplado	R4 - Fracasso da licitação

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Promover a iluminação pública da UFRN 100% em LED	2	Efetuar a substituição de 100% das luminárias/lâmpadas de menor eficiência energética por luminárias em LED	Substituir 100% das lâmpadas/luminárias externas do Campus Central por LED	Quant. de luminárias substituídas/Total de luminárias existentes) * 100	ODS 12	1. Coordenar a logística de substituição (identificação das lâmpadas e luminárias existentes, quantitativos, especificação e aquisição de luminárias em LED)	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/ INFRA	jan./24	dezembro/2027	R\$ 800.000,00	1. Falta de recurso / 2. Licitações desertas/fracassadas / 3. Problemas no fornecimento
			Substituir 100% das lâmpadas/luminárias externas do Campus CERES Caicó por LED	Quant. de luminárias substituídas/Total de luminárias existentes) * 100	ODS 12	1. Coordenar a logística de substituição (identificação das lâmpadas e luminárias existentes, quantitativos, especificação e aquisição de luminárias em LED)	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/ INFRA	dez./23	maio/2027	R\$40.000.00	1. Falta de recurso / 2. Licitações desertas/fracassadas / 3. Problemas no fornecimento

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			Substituir 100% das lâmpadas/luminárias externas do Campus FELCS Currais Novos por LED	Quant. de luminárias substituídas/Total de luminárias existentes) * 100	ODS 12	1. Coordenar a logística de substituição (identificação das lâmpadas e luminárias existentes, quantitativos, especificação e aquisição de luminárias em LED)	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/INFRA	jan./24	julho/2025	R\$60.000,00	1. Falta de recurso / 2. Licitações desertas/fracassadas / 3. Problemas no fornecimento
			Substituir 100% das lâmpadas/luminárias externas da EAJ por LED	Quant. de luminárias substituídas/Total de luminárias existentes) * 100	ODS 12	1. Coordenar a logística de substituição (identificação das lâmpadas e luminárias existentes, quantitativos, especificação e aquisição de luminárias em LED)	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/INFRA	dez./23	dez./2024	R\$400.000,00	1. Falta de recurso / 2. Licitações desertas/fracassadas / 3. Problemas no fornecimento
			Substituir 100% das lâmpadas/luminárias externas do Campus de	Quant. de luminárias substituídas/Total de luminárias existentes) * 100	ODS 12	1. Coordenar a logística de substituição (identificação das lâmpadas e luminárias existentes,	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/INFRA	dez./23	junho/2024	R\$20.000,00	1. Falta de recurso / 2. Licitações desertas/fracassadas / 3.

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			Nova Cruz por LED			quantitativos, especificação e aquisição de luminárias em LED)					Problemas no fornecimento
			Substituir 100% das lâmpadas/luminárias externas das unidades e postos avançados (SEDIS Macau, IMT Bairro das Quintas, HUOL, etc) por LED	Quant. de luminárias substituídas/Total de luminárias existentes) * 100	ODS 12	1. Coordenar a logística de substituição (identificação das lâmpadas e luminárias existentes, quantitativos, especificação e aquisição de luminárias em LED)	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/ INFRA	dez./23	julho/2025	R\$60.000,00	1. Falta de recurso / 2. Licitações desertas/fracassadas / 3. Problemas no fornecimento
Ampliar a geração de energias renováveis	3	Ampliar a geração de energias renováveis por meio de geração distribuída	Aumentar a participação da geração de energias renováveis em até 20% em relação ao consumo de energia elétrica anual de toda a	Participação da geração de energias renováveis em relação ao consumo anual de energia FÓRMULA: [geração anual da usinas existentes	ODS 7, 9,11 e 12;	1. Atualização do potencial fotovoltaico da instituição para elaboração de documentos para gestão pleitear recursos	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/ INFRA	jan./24	maio/27	Contemplado	Indisponibilidade da coordenadoria em função da alta demanda

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			instituição UFRN	em kWh /(geração anual da usinas existentes em kW + consumo anual de energia faturado em kWh)]x 100		2. Participação de chamadas públicas projetos nos Programas de Eficiência Energética - PEE vinculados à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/ INFRA	jan./24	dez./25	Contemplado	1. Não participar 2. Não ser contemplado
						3. Elaboração de editais de eficiência energética para aquisição de usinas (condicionado à existência de recurso prévio)	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/ INFRA	jan./24	dez./25	Contemplado	1. Não ter previamente garantia de orçamento
						4. Adesão a caronas de licitações de outros órgãos a fim de adquirir usinas para geração renovável (condicionado à	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/ INFRA	jan./24	dez./26	Contemplado	1. Não ter previamente garantia de orçamento

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
						existência de recurso prévio)					
						5. Aquisição de Instalação de usinas de geração de energias renováveis	Coordenadora de Gestão dos Sistemas Elétricos/ INFRA	jan./24	dez./26	R\$20.000.000,00	1. Falta de recurso / 2. Licitações desertas/fracassadas / 3. Necessidade de reforço nas estruturas prediais 4. Problemas no fornecimento
Promover a conservação de recursos hídricos pelo incentivo às fontes alternativas de abastecimento com água de reúso e pela redução de perdas na rede de distribuição de água	4	Modernizar o sistema de abastecimento de água da UFRN, implantando o monitoramento do volume produzido, o consumo das edificações visando obtenção de métricas para verificar ações de racionalização do seu uso, bem como otimização dos recursos.	Implantar micro e macromedida o no sistema de abastecimento de água do Campus Central	(Número de unidades medidas / Número total de unidades) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12;	1. Realizar Diagnóstico 2. Especificar materiais 3. Adquirir materiais 4. Implantar os medidores	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 90.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA
			Implantar micro e macro medição em 100 % das edificações	(Número de unidades medidas / Número total de unidades) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12;	1. Realizar Diagnóstico 2. Especificar materiais 3. Adquirir materiais 4.	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 15.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			do Campus Caicó			Implantar os medidores					
			Implantar micro e macromedicação 100 % das edificações do Campus Currais Novos	(Número de unidades medidas / Número total de unidades) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12	1. Realizar Diagnóstico 2. Especificar materiais 3. Adquirir materiais 4. Implantar os medidores	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 15.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA
			Implantar micro e macro medição em 100 % das edificações da EAJ	(Número de unidades medidas / Número total de unidades) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12;	1. Realizar Diagnóstico 2. Especificar materiais 3. Adquirir materiais 4. Implantar os medidores	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 35.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA
			Implantar sistema de automação e monitoramento da infraestrutura de abastecimento de água	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12;	1. Realizar Diagnóstico 2. Especificar materiais 3. Adquirir materiais 4. Implantar os medidores	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 500.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
	5	Manter os jardineiros e equipe de limpeza que atuam na UFRN treinados acerca de boas práticas do uso racional de água.	Realizar treinamento com 100% dos jardineiros.	(Número de colaboradores treinados / Número total de colaboradores) * 100	ODS 6 e 12;	Curso de capacitação realizado via SIGAA	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./24	Auditório, recursos áudio-visuais	Baixa adesão e dificuldade dos terceirizados em se inscrever (gov.br)
	6	Realizar o monitoramento quadrimestral da qualidade da água distribuída para consumo humano nos campi da UFRN	Zerar os casos de não conformidade da água disponibilizada	Número de casos de conformidades, conforme portaria GM/MS Nº888/2021 / Número de relatórios emitidos	ODS 6 e 12;	Coleta e análise de água dos poços semi-artesianos	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./24	Laboratórios parceiros (ex. NUPPRAR)	Limitação orçamentária
	7	Priorizar o uso de espécies de menor exigência hídrica, nutricional e cultural	Implantar 5 jardins de plantas nativas	Número de jardins implantados / Número total de jardins	ODS 11, 13 e 15.	Produção de espécies ecologicamente adequadas	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./24	Equipamento para coleta em campo	Limitação orçamentária e baixa adesão da comunidade universitária
	8	Modernizar o sistema de esgotamento sanitário e reúso de água da UFRN, replicando	Implantar Sistema de Esgotamento Sanitário e Reúso de água no	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12;	1. Elaborar projetos 2. Executar as obras 3. Iniciar a operação dos sistemas	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 1.700.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
		as boas práticas existentes no campus central para as áreas do interior.	campus Caicó								
			Implantar Sistema de Esgotamento Sanitário de Reúso de água no campus Currais Novos	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12;	1. Elaborar projetos 2. Executar as obras 3. Iniciar a operação dos sistemas	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 1.200.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA
			Implantar Sistema de Esgotamento Sanitário e Reúso de água na EAJ	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12;	1. Elaborar projetos 2. Executar as obras 3. Iniciar a operação dos sistemas	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 1.200.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA
			Implantar sistema de automação e monitoramento da infraestrutura de Reúso de água	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas) * 100	ODS 6, 9, 11 e 12;	1. Elaborar projetos 2. Executar as obras 3. Iniciar a operação dos sistemas	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 50.000,00	Limitação orçamentária e grande demanda da Diretoria de Projetos da INFRA

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Adoção dos princípios norteadores da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) para prevenir a poluição ambiental e precaver a sociedade do aumento na produção de resíduos, garantindo a gestão sustentável dos produtos após o seu uso/consumo, observando o ciclo de vida do produto, visando a diminuição da produção de resíduos.	9	Dotar os campi do interior de infraestrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento à Lei 10.305/2010; Decreto N° 10.936/2022 e demais legislações e normas pertinentes	1. Construir uma UATR* no Campus de Caicó.	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas) * 100	ODS 6, 11, 12, 13, 14 e 15;	1. Elaboração dos projetos de engenharia; 2. Garantir recursos orçamentários; 3. Licitação para construção; 4. Contratação de construtora; 5. Conclusão da obra	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 900.000,00	Limitação orçamentária
			2. Construir uma UATR no Campus de Currais Novos.	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas) * 100	ODS 6, 11, 12, 13, 14 e 15.	1. Elaboração dos projetos de engenharia; 2. Garantir recursos orçamentários; 3. Licitação para construção; 4. Contratação de construtora; 5. Conclusão da obra	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 900.000,00	Limitação orçamentária

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			3. Construir uma UATR na EAJ.	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas) * 100	ODS 6, 11, 12, 13,14 e 15.	1.Elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia; 2.Garantir recursos orçamentários; 3. Licitação para construção; 4. Contratação de construtora; 5. Conclusão da obra	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 900.000,00	Limitação orçamentária
	10	Reduzir a periculosidade e a quantidade de resíduos químicos perigosos encaminhados para destinação final por empresas contratadas.	1. Reduzir em 20% a quantidade de resíduos químicos perigosos encaminhados para destinação final	Quantidade de resíduos químicos destinados à empresa contratada.	ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.	1. Finalização da obra da Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) 2.Instalação do Laboratório de Tratamento de Resíduos Químicos.	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 750.000,00 R\$ 80.000,00	Limitação orçamentária Não finalização em tempo hábil da Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ)

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			2. Aumentar em 20% a quantidade de resíduos químicos reaproveitados para laboratórios de ensino	Quantidade de reagentes reaproveitados em laboratórios da UFRN	ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.	Promoção e indução do reaproveitamento de resíduos vencidos pelos laboratórios	Diretoria de Meio Ambiente/INFRA	jan/24	jan/27	contemplado	Não aceitação pelos usuários
	11	Atualizar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos da UFRN (PGRS/UFRN)	Aprovar o PGRS da UFRN até junho de 2024	PGRS aprovado em todas as instâncias	ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.	1. Revisar a minuta de 2023. 2. Encaminhar o PGRS aos colegiados superiores. 3. Publicação do PGRS	Diretoria de Meio Ambiente/INFRA	jan./24	jun./24	Contemplado	Dificuldades na discussão nos colegiados superiores
Considerar o ciclo de vida do objeto e os custos indiretos na avaliação da proposta mais vantajosa para a administração	12	Apurar os custos indiretos relacionados ao ciclo de vida de objetos contratados.	Constituição de GT/Comissão de custos indiretos aplicados ao PLS	GT/Comissão constituída	ODS 12	1. Identificação de membros da equipe	Coordenadora de Planejamento/PROPLAN	jan./24	abril/24	Contemplado	Composição do GT não ter expertise na área de custos.

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS ¹ vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			Elaboração de minuta de normativo referente ao modelo de apuração de custos indiretos aplicados ao PLS	Minuta elaborada	ODS 12	1. Realizar encontros mensais com o objetivo de discutir uma metodologia de custos indiretos e sua aplicação materializada em uma minuta de normativo	GT/Comissão	maio/24	mar./25	Contemplado	Dificuldade de marcação de agenda para reuniões; falta de benchmarking de metodologia de custos indiretos aplicadas à IFEs
			Aprovação de resolução sobre modelo de apuração de custos indiretos aplicados ao PLS	Resolução aprovada	ODS 12	1. Enviar a minuta aos comitês e conselhos responsáveis pela análise e aprovação	PROPLAN	abr/25	jun./25	Contemplado	Falta de recorte na ótica de custos indiretos por parte do comitê/conselho que irá apreciar a resolução.

*UATR: Local para onde são encaminhados os resíduos recicláveis coletados nas unidades do campus para serem separados por catadores de materiais reciclados, integrantes das cooperativas com termo de compromisso assinado com a UFRN, que darão destinação aos produtos separados. Os rejeitos serão encaminhados diretamente ao aterro sanitário. A UATR funciona como uma unidade de transbordo interna.

II. Eixo: Racionalização da ocupação dos espaços físicos

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Melhorar a ocupação dos espaços edificados da UFRN por meio da racionalização dos projetos para edificações novas e existentes.	1	Racionalizar os projetos para edificações novas e existentes visando a otimização dos espaços com a integração do BIM (<i>Building Information Modeling</i>).	Realizar a aquisição do BIM para a INFRA	Nº de licenças adquiridas	ODS 9 e 11	1. Planejar e realizar a aquisição do BIM para a INFRA; 2. Treinar a equipe para uso do BIM.	Diretoria de Projetos/ INFRA	jan./24	jun./25	R\$ 1.000.000,00	Limitação orçamentária
			Definir padrões de materiais e acabamentos para os elementos construtivos, utilizando o BIM para modelagem e simulação.	Nº de materiais e acabamentos padronizados	ODS 9 e 11	1. Atualizar/concluir a lista de materiais padrão para os projetos de engenharia e arquitetura; 2. modelar os materiais listados na plataforma BIM;	Diretoria de Projetos/ INFRA	jun./25	jan./26	Contemplado	Ausência da plataforma BIM
			Definir critérios de dimensionamento de ambientes por tipologia, utilizando o BIM para modelagem e	Nº de ambientes padronizados	ODS 9 e 11	1. Criar relação de ambientes padrão para os novos projetos por tipologia; 2. modelar os ambientes padronizados na plataforma BIM;	Diretoria de Projetos/ INFRA	jan./26	mai./27	Contemplado	Ausência da plataforma BIM

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			simulação.								
Facilitar o intercâmbio de boas práticas entre os campi, incentivando a replicação de experiências bem-sucedidas e a aprendizagem mútua, contribuindo para um enriquecimento institucional contínuo	2	Promover diálogo acerca das boas práticas do uso racional dos espaços, considerando as distintas realidades culturais e normativas, a fim de fomentar uma abordagem mais inclusiva e sustentável na gestão de ambientes.	Realizar um diagnóstico sobre experiências bem-sucedidas no uso compartilhado de espaços laborais, visando identificar melhores práticas e fornecer insights para promover ambientes de trabalho mais eficientes, adaptáveis e racionais	Diagnóstico elaborado	ODS 9 e 11	1. Coletar dados sobre a utilização atual dos espaços de trabalho, incluindo a ocupação, utilização de recursos e feedback dos colaboradores. 2. Divulgação das boas práticas identificadas a fim de difundir ideias inovadoras no uso dos espaços institucionais	Coordenadora de Planejamento/ PROPLAN	jan./24	dez./26	Contemplado	Indisponibilidade dos envolvidos para as discussões

III. Eixo: Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Orientar a seleção e aquisição de produtos e serviços a partir de critérios sustentáveis, consolidando assim práticas de compras responsáveis e contribuindo ativamente para a minimização do impacto ambiental e social.	1	Estabelecer critérios de sustentabilidade na aquisição de produtos e serviços	Adquirir 100% dos equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética: refrigeradores, freezers, geláguas e condicionadores de ar	(Nº de itens licitados adquiridos com exigência de melhor eficiência (PBE/INMETRO)/ Nº total de itens licitados) * 100	ODS 12	1. Resguardada a concorrência na licitação, especificar itens com melhor eficiência energética. 2. Manter licitação específica vigente para aquisição dos referidos itens.	Diretoria de Compras/ PROAD	dez./24	dez./27	Contemplado	1. Baixa competitividade em razão das especificações.

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			Adquirir 100% do mobiliário certificado pela ABNT com comprovação de origem e certificação da madeira	(Nº de licitações em acordo com a certificação da madeira/ Nº total de itens licitados) *100	ODS 12	Exigir para todos os processos licitatórios as comprovações de origem sustentável da matéria-prima envolvida na produção	Diretoria de Compras/ PROAD	dez./24	dez./27	Contemplado	1. Baixa competitividade em razão das especificações.
			Publicizar relatório anual com o número de pregões com inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental	Relatórios elaborados e divulgados	ODS 12	Elaborar relatório anual com o número de pregões com inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental	Diretoria de Compras/ PROAD	dez./24	dez./27	Contemplado	1. Instrumento para coleta de dados inadequado. 2. Baixo envolvimento das partes interessadas

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Aplicação de princípios de sustentabilidade com ênfase na racionalização das construções, visando redução do consumo de recursos (água e energia) nas fases executivas das obras da UFRN	2	Redução nos canteiros de obras da instituição do consumo de recursos (água e energia)	Monitorar e otimizar o consumo de energia elétrica em 100% dos canteiros de obras da UFRN	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras	ODS 11 e 12	<p>1. Elaboração de diagnóstico da situação atual;</p> <p>2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas;</p> <p>3. Aquisição/fornecimento e instalação de medidores de energia (específicos) nos canteiros;</p> <p>4. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e instalação de medidores de energia elétrica;</p> <p>5. Monitoramento</p>	Diretoria de Projetos/ INFRA PROAD	mar./24	dez./27	R\$ 5.000,00	<p>1. Regramentos e/ou limitações trazidas pela (nova) Lei de Licitações, recém implementada;</p> <p>2. Dificuldade para fornecimento /instalação de equipamentos (item 3);</p> <p>3. Diretrizes p/ metodologia de cobrança (contratante x contratada) dos recursos utilizados</p>

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
						(tabulação) dos dados.					
			Monitorar e otimizar o consumo de água e esgoto tratado em 100% dos canteiros de obras da UFRN	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras	ODS 6, 11 e 12	<p>1. Elaboração de diagnóstico da situação atual;</p> <p>2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas;</p> <p>3. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e instalação de medidores de consumo de água;</p> <p>4. Monitoramento (tabulação) dos dados.</p>	Diretoria de Projetos/ INFRA PROAD	mar./24	dez./27	Contemplado	<p>1. Regramentos e/ou limitações trazidas pela (nova) Lei de Licitações, recém implementada;</p> <p>2. Diretrizes p/ metodologia de cobrança (contratante x contratada) dos recursos utilizados</p>

IV. Eixo: Fomento à inovação de mercado

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Orientar a seleção e aquisição de produtos e serviços a partir de critérios sustentáveis, consolidando assim práticas de compras responsáveis e contribuindo ativamente para a minimização do impacto ambiental e social.	1	Realizar um diagnóstico de Viabilidade do Diálogo Competitivo	Realizar diagnóstico acerca da viabilidade de implementação da modalidade Diálogo Competitivo na UFRN	Diagnóstico de viabilidade elaborado	ODS 12 e 16	1. Estudo da legislação vigente sobre o diálogo competitivo. 2. Análise de implementação na UFRN.	Diretoria de Compras/ PROAD	jan./24	dez./25	Contemplado	1. Necessidade de emissão dos atos infralegais e ajustes nos sistemas por parte do Ministério da Economia
	2	Realizar um diagnóstico de viabilidade para simplificar contratações de pequeno valor	Realizar diagnóstico que indique as possibilidades para simplificar os processos de contratação de pequeno valor	Diagnóstico de viabilidade elaborado	ODS 12 e 16	1. Estudo da legislação vigente para a temática, incluindo as contratações diretas e o cartão de pagamentos. 2. Análise das possibilidades no caso concreto da UFRN.	Diretoria de Compras/ PROAD	jan./24	dez./25	Contemplado	1. Necessidade de emissão dos atos infralegais e ajustes nos sistemas por parte do Ministério da Economia

V. Eixo: inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Adoção dos princípios norteadores da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) para prevenir a poluição ambiental e precaver a sociedade do aumento na produção de resíduos, garantindo a gestão sustentável dos produtos após o seu uso/consumo, observando o ciclo de vida do produto, visando a diminuição da produção de resíduos.	1	Fortalecer a coleta seletiva cidadã na universidade, promovendo negócios de impacto por meio da coleta de resíduos recicláveis em parceria com cooperativas de catadores de materiais recicláveis.	Aumentar a eficiência da coleta seletiva, reduzindo a quantidade de resíduos que são encaminhados ao aterro sanitário.	Quantidade de rejeitos encaminhados ao aterro sanitário.	ODS 3, 11 e 12	1. Análise do montante do lixo encaminhado ao aterro sanitário. 2. Intensificar as ações de educação ambiental voltadas para a gestão de resíduos. 3. Instalar mais pontos de coleta seletiva; 4. Realizar uma avaliação do impacto socioeconômico positivo nas cooperativas de catadores	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	ago./24	dez./27	R\$ 2.400 (mensais)	Indisponibilidade financeira para custear as bolsas de apoio técnico
			Coletar dados sobre as condições de trabalho e saúde dos catadores envolvidos.	% de dados sobre os catadores no que diz respeito às condições de trabalho e saúde	ODS 3, 8 e 12	Coletar dados sobre a renda gerada, condições de trabalho e benefícios sociais para os catadores envolvidos.	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 2.400 (mensais)	Indisponibilidade financeira para custear as bolsas de apoio técnico, os Equipamentos de Proteção Individual

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
											(EPI), material para análises clínicas, deslocamento.
	2	Promover a dimensão cultural da sustentabilidade pelo respeito às tradições locais e à valorização da cultura local por meio de eventos para fomentar a economia local	Realizar 7 eventos por ano, envolvendo pelo menos 100 artesãos e artesãs locais.	Quantidade de eventos realizados	ODS 8, 11 e 12	1. Elaborar um calendário anual de eventos; 2. Divulgar aos artesãos as datas para concorrência; 3. Promover divulgação para a comunidade acadêmica e sociedade em geral.	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 7.000,00	Estrutura física limitada

VI. Eixo: Promover a qualidade de vida no trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Compreender que as pessoas são parte do meio ambiente o qual estão inseridas, devendo-se promover a sua saúde integral e o seu desenvolvimento pessoal e profissional, propiciando vivências de bem-estar e qualidade de vida no trabalho.	1	Contribuir para promoção da saúde integral por meio de ações que potencializam os fatores de proteção organizacionais, pessoais e sociais, considerando o perfil e as necessidades específicas dos servidores	Aprovar a Política de Saúde Mental da UFRN até 2024	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas planejadas) * 100	ODS 3 e 16	1. Definir fluxo de operacionalização da Política de Saúde Mental 2. Atualizar minuta de acordo com o fluxo definido 3. Submeter a Política de Saúde Mental da UFRN para aprovação nos Conselhos Superiores	1. DAS e Gabinete da PROGESP 2. DAS 3. Gabinete da PROGESP	jan./24	mar./24	Contemplado	Política não ser aprovada
			Fortalecer a Clínica Escola Integrada na UFRN	Número de cursos integrados à Clínica Escola	ODS 3	1. Definir fluxo de operacionalização da Clínica Escola 2. Captar novos cursos para integrar a Clínica Escola 3. Aperfeiçoar a infraestrutura da Clínica Escola	1. DAS e CCS 2. DAS e CCS 3. DAS	jan./24	dez./26	Recursos do Programa Qualidade de Vida	- Escassez de recursos - Não adesão dos cursos

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			Aumentar o índice de adesão aos exames periódicos para 50% até 2026	(nº de servidores efetivos com exames periódicos em dia) / (nº total de servidores efetivos)	ODS 3 e 16	1. Regularização do convênio com operadora de saúde 2. Atualizar o fluxo de operacionalização dos EMP 3. Realização de diagnóstico do perfil de adesão aos EMP 4. Realização de campanhas de sensibilização com os servidores	1. DAS e Gabinete da PROGESP 2. DAS 3. DAS e ASTEC 4. DAS	jan./24	1. Dez/24 2. Jun/24 3. Fev/24 4. Dez/26	Recursos da DAS	- Escassez de recursos - Não adesão dos servidores
			Criar um observatório de dados da saúde dos servidores da UFRN até 2024	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas planejadas) * 100	ODS 3 e 16	1. Definir fluxo de operacionalização do Observatório 2. Estabelecer parceria com área acadêmica 3. Estruturar o Observatório	1. DAS e ASTEC 2. DAS e ASTEC 3. DAS e ASTEC	jan./24	dez./24	Contemplado	Não conseguir sistematizar os dados
	2	Promover, junto aos servidores, o desenvolvimento contínuo de competências essenciais para a Instituição, favorecendo o	Atualizar a Resolução que regulamenta o Plano de Desenvolvimento de	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas planejadas) * 100	ODS 16	1. Atualizar minuta 2. Submeter a Resolução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFRN para aprovação nos Conselhos Superiores	1. DDP 2. Gabinete da PROGESP	mar./24	jul./24	Contemplado	- Mudanças de legislações e normas. - Não aprovação da Resolução

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
		alcançe dos objetivos estratégicos de forma sustentável por meio da mobilização, sensibilização e capacitação quanto ao compromisso formativo no contexto individual e coletivo nos ambientes de trabalho.	Pessoas da UFRN								
			Aprovar Resolução que define as competências institucionais, de gestores, de docentes e de técnicos-administrativos	(Número de etapas concluídas / Número total de etapas planejadas) * 100	ODS 16	1. Atualizar minuta 2. Submeter a Resolução de competências para aprovação nos Conselhos Superiores	1. DDP 2. Gabinete da PROGESP	jan./24	jul./24	Contemplado	Não aprovação da Resolução
			Realizar 06 ações ao ano de divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável	Número de ações de divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável	ODS 16	1. Planejar as ações 2. Realizar as ações	1. DAS, DDP e DMA/INFRA 2. DAS, DDP e DMA/INFRA	jan./24	dez./26	Recursos do Programa Qualidade de Vida e Capacitação	- Indisponibilidade de instrutores - Falta de recursos financeiros - Falta de adesão dos servidores

Diretriz	Objetivo		Meta			Ação		Prazos		Recursos necessários	Riscos envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	ODS vinculado	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Facilitar o intercâmbio de boas práticas entre os campi, e outras IES, incentivando a replicação de experiências bem-sucedidas e a aprendizagem mútua, contribuindo para um enriquecimento institucional contínuo	3	Difundir boas práticas de sustentabilidade nas atividades acadêmicas, administrativas e na organização e execução de eventos técnicos, científicos e culturais na UFRN	Elaborar uma cartilha orientativa com boas práticas de sustentabilidade para a UFRN	Cartilha elaborada e publicada	ODS 16	1. Identificar boas práticas já desenvolvidas na UFRN e em outras Universidades; 2. Avaliar a adaptabilidade ao contexto da UFRN. 3 Elaborar e publicar a cartilha digitalmente.	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 800,00 (mensal)	Indisponibilidade orçamentária para custear bolsista de apoio técnico.
			Realizar 20 eventos para divulgação de boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas na UFRN	Nº de eventos realizados	ODS 16	Realização de webnários, palestras, oficinas, workshops, rodas de conversa, exibição de vídeos e visitas técnicas	Diretoria de Meio Ambiente/ INFRA	jan./24	dez./27	R\$ 800,00 (mensal)	Indisponibilidade orçamentária para custear bolsista de apoio técnico.

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão Gestora do PLS | UFRN tem a responsabilidade primária de elaborar, implementar e monitorar o plano, enquanto a Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, subordinada à PROPLAN, presta suporte às atividades da Comissão, sendo encarregada da operacionalização dos processos relacionados ao PLS.

O monitoramento é uma etapa crucial e deve ocorrer de forma quadrimestral, exigindo o comprometimento da Comissão em se reunir regularmente nesses intervalos. Durante essas reuniões, os responsáveis pelas metas devem apresentar os resultados alcançados, bem como as dificuldades encontradas, os obstáculos enfrentados e as perspectivas futuras. Além disso, é essencial documentar periodicamente essas informações em formulários de monitoramento, adaptados aos prazos de cada meta. Esses formulários devem conter dados como o percentual de cumprimento da meta, resultados de indicadores, desafios enfrentados, estratégias adotadas para superá-los, atividades planejadas até o próximo monitoramento, e outras informações relevantes.

É importante ressaltar que os registros dessas informações servem como base primária para a prestação de contas do PLS. Esses dados são utilizados na elaboração dos Relatórios de Avaliação de Desempenho do Monitoramento, que devem ser produzidos anualmente para relatar o progresso e os resultados alcançados pelo plano.